



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
COORDENAÇÃO DOS NÚCLEOS DE DIREITOS HUMANOS
NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO

Autos n. 2016.01.1.000770-2

Entre os dias 13/01/2015 e 31/05/2015, por meio do envio de diversas mensagens de áudio por *WhatsApp*, a acusada, com vontade livre e consciente, ofendeu, a dignidade e o decoro [da vítima], valendo-se de elementos referentes à raça e cor.

Nas circunstâncias acima descritas, a acusada, desde que descobriu que a vítima é funcionária do restaurante de seu ex-marido, [...], passou a enviar diversas mensagens de áudio para o celular dele, sempre proferindo várias ofensas de injúria qualificada à [vítima].

Consta dos autos, às fls. 29/32, o laudo pericial do CD-R que contém as mensagens de áudio em que a acusada, referindo-se à vítima a ofende, conforme as seguintes transcrições:

Arquivo 1

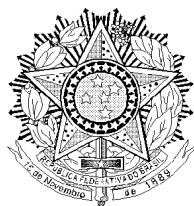
*[...] porque o que é o bonito daquela mulher deve tá bem guardado, viu? Porque o andar dela é ver um **King Kong**, é ver um **macaco**, aquele corpão de traveco, parece um travesti, não tem quem diga que aquilo dali não seja um travesti [...]*

Arquivo 2

*[...] você nunca quis conversa, porque tava com seu **King Kong**, a sua monstrenga, a sua prostituta, a sua arrombada ... e a cínica ainda tem coragem de dizer que não tem nada contra mim [...]*

*[...] porque tudo que tu ganhar aí é pra gastar com a prostituta, pra dar vida boa para aquela **macaca**, aquela **King Kong**, viu?*

*[...] você vai sim, continuar dando boa vida pra sua **macaca**, pra sua **King Kong**, mas somente com seu dinheiro [...]*



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS
COORDENAÇÃO DOS NÚCLEOS DE DIREITOS HUMANOS
NÚCLEO DE ENFRENTAMENTO À DISCRIMINAÇÃO

*[...] uma quenga daquela, horrorosa, tribufu, é ... **King Kong**. Não gosta que xingue ela não, mas ela é tudo isso [...]*

*[...] antes de você se envolver com a **King Kong**, né? Antes de você ser induzido por ela [...]*

*[...] ela fez macumba bem grande, porque você é cego pela ... aquela ... a **King Kong**. Ela pode fazer o que fizer [...]*

Ao utilizar-se das expressões "macaca" e "King Kong", a acusada estava afirmando que a vítima era um animal negro que parece com o ser humano, mas não é humano, e que possui uma inteligência limitada.

A expressão "macaca" tem sido historicamente utilizada no Brasil como uma ofensa direcionada a negros, destinada a reforçar o estereótipo de sua subalternidade social, tratando-se, claramente, de uma ofensa à honra que faz referência à cor e raça da vítima.

Assim agindo, a acusada incorreu nas penas do art. 140, § 3º do Código Penal, por diversas vezes, na forma do art. 71 também do Código Penal.

[...]

Brasília, setembro de 2016